



**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVALI
ANAIS 44^a SIC - 2015/I**

Itajaí (SC)

2015

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA

**SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVALI
ANAIS 44ª SIC - 2015/I**

Itajaí (SC)
2015

**ANAIS 44ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
DA UNIVALI – 2015/I**

Copyright Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí, 2015.
Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução, por qualquer meio, desde que mencionada fonte.

O teor do conteúdo de todo o material divulgado é de responsabilidade dos
respectivos autores.

Universidade do Vale do Itajaí
Curso de Odontologia
Rua Uruguai, 458
88302-202 – Itajaí (SC)
E-mail: odontologia.ccs@univali.br

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

CORPO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Mário Cesar dos Santos
Reitor

Profa. Dra. Cássia Ferri
Vice-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

Prof. Dr. Mário Uriarte Neto
Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Profa. MSc Lídia Morales Justino
Coordenadora do Curso de Odontologia

DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA E DE APOIO À PESQUISA

Profa. Dra. Silvana Marchiori Araújo (Org.)

Profa. MSc Maria Mercês Aquino Gouveia Farias (Org.)

Prof. Dr. Rubens Nazareno Garcia (Org.)

Prof. Dr. Henri Stuker

FUNCIONÁRIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA E DE APOIO À PESQUISA

Márcia Reiser Souza Ardigó

Nádia Tiepo Niza

Thaise Amorim

APRESENTAÇÃO

A pesquisa científica deu um salto significativo nos últimos trinta anos. Foram vários os fatores e atores que contribuíram para isso, mas é indiscutível que as evoluções curriculares e os incentivos institucionais e governamentais tiveram grande relevância nesse processo. Criar uma cultura científica exige grandes investimentos em educação, o que é dificultado pelas carências advindas da dificuldade que estas sociedades têm em criar riquezas sem o insumo principal para isso, que é o conhecimento. Encontrar maneiras de quebrar esse círculo vicioso é o grande desafio dos países em desenvolvimento.

A ciência proporciona aos povos que participam de fato de seu desenvolvimento uma melhor qualidade de vida. Isso é conseguido através da libertação do homem em relação às necessidades básicas de sobrevivência e da conseqüente sofisticação da atividade humana nos seus aspectos sociais, econômicos, culturais e artísticos. Os povos que não participam do desenvolvimento científico estão, portanto, alijados dos avanços nos padrões de qualidade de vida e são economicamente subalternos em relação aos povos que lideram o conhecimento, que somente vem à tona pelos avanços nas pesquisas.

Os trabalhos apresentados e nesse documento descritos, e os esforços conjuntos do(as) acadêmicos(as), corpo docente, administrativo e técnico do Curso de Odontologia têm mostrado que, com muito orgulho, temos feito a nossa parte, pequena - mas não menos importante - nesse processo tão complexo que é fazer pesquisa científica!

Prof. Dr. Rubens Nazareno Garcia

Disciplina Metodologia da Pesquisa

SUMÁRIO

ALEITAMENTO MATERNO SOB O ASPECTO ODONTOLÓGICO: UM ESTUDO COM GESTANTES.....	08
ANÁLISE DOS HÁBITOS DE CONSUMO DE SACAROSE DE UNIVERSITÁRIOS.....	09
ANÁLISE HISTOLÓGICA DE PAPILA DENTAL DE INCISIVO DE RATOS REPLETADOS EM CANAIS RADICULARES DE DENTES HUMANOS E IMPLANTADOS EM TECIDO SUBCUTÂNEO DOS ANIMAIS.....	10
CAUSAS QUE LEVAM AO ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS ÀS CONSULTAS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS UNIVALI, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA.....	11
MENSURAÇÃO DA ACIDEZ DE BALAS DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE....	12
PERFIL ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER E EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.....	13
PRESENÇA DO CIRURGIÃO DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR NA VISÃO DO PACIENTE.....	14
TÉCNICAS E SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS PELOS CURSOS DE ODONTOLOGIA BRASILEIROS NA TERAPIA ENDODÔNTICA DE DENTES DECÍDUOS PULPECTOMIZADOS.....	15
TRANSMISSIBILIDADE DA CÁRIE: CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE GESTANTES.....	16

TRABALHOS APRESENTADOS NA

44ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

08 A 12 DE JUNHO DE 2015

ALEITAMENTO MATERNO SOB O ASPECTO ODONTOLÓGICO: UM ESTUDO COM GESTANTES

Acadêmicas: Letícia Westphal BESEN; Manoella Medeiros da SILVA

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Marchiori de ARAÚJO

RESUMO

Objetivo: Verificar o conhecimento de um grupo de gestantes sobre a importância do aleitamento materno, sob o aspecto odontológico. **Método:** A amostra foi constituída por 46 gestantes do grupo de gestantes cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF) no Município de Antônio Carlos-SC, durante o 1º semestre de 2014. O instrumento para coleta de dados foi um questionário com a caracterização dos sujeitos e questões do tipo fechadas, dicotômicas, para investigar o conhecimento das gestantes sobre a importância do aleitamento materno sob o aspecto odontológico. Para a determinação do conhecimento, são definidos três níveis, a saber: Baixo: para um total de acertos entre 01 e 03 questões; Médio: para um total de acertos entre 04 e 07 questões; Bom: para um total de acertos entre 08 e 11 questões. Primeiro, obteve-se o índice de acertos e de erros para cada uma das questões de domínio cognitivo, após, foi calculada a frequência de sujeitos para cada um dos níveis de conhecimento definidos para este estudo. **Resultados:** Quanto à escolaridade, predominou o ensino médio com 54,3% das gestantes, seguido do ensino superior com 24% e ensino fundamental com 21,7%. Quanto à renda familiar, 67,4% recebiam de 1 a 3 salários-mínimos; 21,7% com renda de 4 a 5 salários mínimos e 10,9 % recebiam mais de 5 salários-mínimos. Os resultados demonstraram que 54,3% das gestantes apresentaram nível bom de conhecimento, 45,7% nível médio e não houve nenhuma participante com nível baixo de conhecimento. **Conclusão:** As gestantes apresentam nível de conhecimento médio e bom em relação à importância do aleitamento materno sob o aspecto odontológico, com predomínio do nível bom de conhecimento; o conhecimento das gestantes não apresenta relação estatisticamente significativa com o nível de escolaridade e a renda familiar segundo o teste estatístico qui-quadrado.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Alimentação Artificial. Saúde Bucal.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica Artigo 170 / Governo do Estado de Santa Catarina / Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí.

ANÁLISE DOS HÁBITOS DE CONSUMO DE SACAROSE DE UNIVERSITÁRIOS

Acadêmicas: Fernanda Louise VISCONTI; Raquel Cristiane VISCONTI

Orientadora: Profa. MSc Eliane Garcia da SILVEIRA

RESUMO

Objetivo: Conhecer os hábitos de acadêmicos dos cursos de odontologia, direito, nutrição e engenharia civil da Universidade do Vale do Itajaí em relação ao consumo de sacarose. **Método:** Estudo descritivo, tipo transversal, mediante levantamento de dados secundários. As informações foram obtidas junto ao banco de dados originado de quatro pesquisas previamente realizadas. A amostra foi constituída por questionários do banco de dados respondidos por 119 acadêmicos do curso de direito, 94 de nutrição, 122 de engenharia civil e 139 de odontologia. Foram analisados um total de 466 questionários. **Resultados:** O uso da sacarose predominou entre os acadêmicos de todos os cursos. Dentre os que utilizavam o substituto da sacarose, o principal motivo para seu uso foi o controle de peso. No consumo de bebidas, como achocolatados, refrigerantes ou sucos industrializados, para todos os cursos houve o predomínio pela escolha da utilização na versão normal, em relação à versão diet. Os cursos da área da saúde mostraram diferença significativa estatisticamente em relação aos cursos da área de humanas e exatas para o uso da sacarose e para o consumo de bebidas na escolha da versão diet. **Conclusão:** O tipo de substância mais frequentemente utilizado para adoçar a alimentação foi a sacarose; dentre os que utilizavam o substituto da sacarose, o principal motivo para seu uso foi o controle de peso e o consumo de bebidas, como achocolatados, refrigerantes ou sucos industrializados, foi preferencialmente pela versão normal.

Palavras-chave: Dieta Cariogênica. Sacarose. Sacarose na dieta.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica Artigo 170 / Governo do Estado de Santa Catarina / Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí.

ANÁLISE HISTOLÓGICA DE PAPILA DENTAL DE INCISIVO DE RATOS REPLETADOS EM CANAIS RADICULARES DE DENTES HUMANOS E IMPLANTADOS EM TECIDO SUBCUTÂNEO DOS ANIMAIS

Acadêmicas: Anne Grazielle GOMES; Karysma Kalderash DELA TORRE

Orientador: Prof. Dr. David Rivero TAMES

RESUMO

Objetivo: Verificar a possibilidade da regeneração pulpar de canais radiculares de dentes humanos despolpados. **Método:** Realizou-se o preparo biomecânico de canais radiculares de 10 incisivos centrais superiores humanos despolpados e obteve-se dois discos de 3 mm de espessura da região média da raiz. Uma extremidade do disco foi selado com Agregado de Trióxido Mineral (MTA) Angelus® deixando o lado oposto livre para inserção da papila apical (grupo experimental n=10) e sem inserção de papila (grupo controle n=10). Utilizou-se 10 *Rattus Norvegicus Albinus* os quais tiveram o incisivo superior direito avulsionado e sua papila apical removida, em seguida foi inserida no canal do disco radicular preparado para o grupo experimental. Na região dorso cervical dos mesmos ratos doadores da papila, foram preparadas bolsas receptoras no tecido subcutâneo, uma a cada lado da linha média, separados por 5 mm de distância, onde no lado direito foi implantado os discos do grupo experimental e no lado esquerdo os do grupo controle. Os animais foram eutanasiados 30 dias pós-operatórios, e os discos fixados, desidratados e incluídos em parafina para microtomia; de cada amostra obteve-se 3 cortes semisseriados (1:5) corados com H.E. e analisados com auxílio de microscópio de luz transmitida. **Resultados:** No grupo experimental, foi observada em 60% a presença de reestruturação pulpar, em 20% necrose pulpar parcial e em 20% necrose pulpar total do grupo. No grupo Controle foi observada em 60% a presença de inflamação e a em 40% ausência de tecido do grupo. **Conclusão:** Houve indicativo de regeneração pulpar utilizando transplante de papila apical.

Palavras-chave: Canal radicular. Endodontia. Papila dentária. Regeneração.

CAUSAS QUE LEVAM AO ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS ÀS CONSULTAS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS UNIVALI, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA

Acadêmicos: Gieisy Cristine Lobo FERNANDES; Jaisson José FILAGRANA

Orientador: Prof. MSc Raphael Nunes BUENO

RESUMO

Objetivo: Verificar as causas que levam ao absenteísmo dos usuários às consultas do Centro de Especialidades Odontológicas Univali, segundo a percepção dos cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à saúde dos quatro municípios credenciados ao CEO UNIVALI. **Método:** Estudo descritivo, do tipo transversal, mediante aplicação de questionário aos cirurgiões-dentistas. Participaram da pesquisa 45 cirurgiões-dentistas da Atenção Primária, destes 51% mulheres e 49% homens, 44% com idade entre 41 a 50 anos, 33% atuam de 12 a 20 anos no Sistema Único de Saúde, 60% atuam na Atenção Básica Tradicional e 36% na Estratégia de Saúde da Família, 89% realizam a referência e 84% recebem a contra referência do CEO Univali. **Resultados:** Do total 41% relataram que um dos principais motivos que levam os usuários a faltar às consultas ao CEO é a fila de espera, e 54% utilizam como estratégia para evitar as faltas às consultas a orientação da importância da realização do tratamento odontológico. **Conclusão:** Acredita-se que para obter um sistema de saúde de qualidade é necessária a participação ativa, coerente e responsável de profissionais de saúde, gestores, prestadores de serviços e usuários dos serviços de saúde através da análise do acesso e da resolutividade das ações em parceria com o Controle Social.

Palavras-chave: Odontologia em saúde pública. Serviços de saúde bucal. Utilização.

MENSURAÇÃO DA ACIDEZ DE BALAS DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE

Acadêmica: Magatha Marquetti Lazzaris de OLIVEIRA

Orientador: Profa. MSc Maria Mercês Aquino Gouveia FARIAS

RESUMO

Objetivo: Mensurar a acidez de balas disponíveis comercialmente. **Método:** Foram selecionadas as balas Tic Tac® sabores: menta, laranja, extraforte, canela, morango, cereja/maracujá, adquiridas em supermercados. As balas foram trituradas e do pó resultante, foram separadas 3 amostras de 5g dissolvidas em 10mL de água duplamente deionizada. Este processo permitiu a leitura em triplicata do pH, mensurado com o auxílio de um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro, previamente calibrado com soluções padrão pH 4 e pH 7 antes de cada leitura. Nas balas com valores de pH inferiores a 5,5, foi verificada a acidez titulável. Três amostras de 15g de pó de balas foram dissolvidas separadamente em 30mL de água duplamente deionizada. Nesta solução, foram adicionadas alíquotas de 100 µL NaOH 1N, até o pH alcançar 5,5. Uma água mineral foi usada como controle. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA). As comparações das médias foram realizadas pelo teste Tukey em um nível de 5% de significância ($p < 0,05$). **Resultados:** Apenas os sabores laranja (pH 2,17), cereja/ maracujá (pH 2,26) e morango (pH 2,46) apresentaram pH abaixo do crítico para dissolução do esmalte, diferindo significativamente do controle e dos demais sabores. O volume de NaOH 1 N para elevar o pH a 5,5 variou entre 2000 e 2800 µL, sendo que o sabor morango apresentou a acidez titulável mais elevada diferindo significativamente dos demais. **Conclusão:** As balas Tic Tac® sabor laranja, cereja/maracujá e morango apresentam potencial erosivo e seu consumo frequente pode contribuir para o desenvolvimento da erosão dental.

Palavras-chave: Erosão dentária. Hábitos alimentares. Concentração de íons de hidrogênio.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica Artigo 170 / Governo do Estado de Santa Catarina / Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí.

PERFIL ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER E EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Acadêmica: Morgana Zanella MILCZAREK

Orientadora: Profa. Dra. Maria Regina Orofino KREUGER

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil odontológico dos pacientes portadores de câncer e em tratamento quimioterápico sobre as alterações existentes e possíveis em sua cavidade bucal no decorrer de seu tratamento. **Método:** A amostra foi constituída por 26 pacientes em tratamento quimioterápico para o câncer na clínica Neoplasias Litoral no município de Itajaí durante o 2º semestre de 2014. Através de questionário foram registradas as queixas dos pacientes e os efeitos adversos referidos e posteriormente foi realizada a análise dos prontuários, registrando os dados referentes à patologia e fármacos utilizados em cada paciente. **Resultados:** A maioria dos pacientes entrevistados apresentava idade entre 36-50 anos, sendo que os tipos de cânceres mais encontrados foi o de pulmão, seguido por mama e reto. A grande maioria dos participantes do presente estudo frequenta periodicamente o cirurgião-dentista (69%), sendo que sua maioria procurou o atendimento odontológico nos últimos seis meses. Mais da metade dos pacientes apresentaram alterações bucais durante o tratamento, onde as manifestações bucais mais relatadas foram: xerostomia, seguida de afta, alteração do paladar, mucosite, também sendo relatados efeitos como herpes e candidíase. **Conclusão:** O tratamento quimioterápico produz vários efeitos adversos que se manifestam na cavidade bucal do paciente, onde o cirurgião-dentista tem um papel fundamental para minimizar essas alterações e realizar o tratamento e acompanhamento adequado, antes, durante e após o tratamento oncológico.

Palavras-chave: Efeitos adversos. Lesões bucais. Quimioterapia.

PRESENÇA DO CIRURGIÃO DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR NA VISÃO DO PACIENTE

Acadêmicas: Bruna Dalprá PIEPER; Luiza de Souza PEREIRA

Orientadora: Profa. MSc Beatriz Helena Eger SCHMITT

RESUMO

Objetivo: Verificar se os pacientes sabem sobre a presença do cirurgião dentista em ambiente hospitalar em uma amostra de 100 pacientes adultos internados no Hospital Santa Catarina de Blumenau. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa do tipo descritivo transversal, por meio de levantamento de dados primários, com a aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Nesta investigação, 14% dos pacientes já ouviram falar sobre odontologia hospitalar. **Resultados:** O conhecimento se deu porque realizou procedimento odontológico no hospital, presenciou atendimento odontológico ou ainda porque conhece a lei que determina a presença do cirurgião dentista no ambiente hospitalar. Apenas 9% dos pacientes receberam orientações sobre os cuidados bucais durante o período de internação. Os pacientes responderam de maneira insatisfatória sobre a atuação de um cirurgião dentista em ambiente hospitalar. 91% da amostra sabem que a falta de higiene oral durante o período de internação pode agravar o seu estado de saúde, e 92% assinalaram que uma infecção na boca pode fazer com que a saúde do resto do corpo seja prejudicada. **Conclusão:** Os sujeitos têm um conhecimento da relação da saúde bucal com a sistêmica, mas têm um conhecimento limitado com relação à atuação do Cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Internação hospitalar. Cirurgião Dentista. Higiene bucal.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica Artigo 170 / Governo do Estado de Santa Catarina / Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí.

TÉCNICAS E SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS PELOS CURSOS DE ODONTOLOGIA BRASILEIROS NA TERAPIA ENDODÔNTICA DE DENTES DECÍDUOS PULPECTOMIZADOS

Acadêmicas: Isabela do Santos da CRUZ; Maiara Alves SERAFIM

Orientadora: Profa. MSc Eliane Garcia da SILVEIRA

RESUMO

Objetivo: Verificar as técnicas e substâncias utilizadas na terapia endodôntica de dentes decíduos pulpectomizados por faculdades de odontologia brasileiras. **Método:** A pesquisa foi realizada através de questionário composto de 13 questões e foi enviada a 180 cursos de graduação em Odontologia. **Resultados:** Foi obtido um retorno de 23 questionários (12,77%). Para realizar a odontometria, 19 cursos (82,61%) exigem a radiografia periapical de diagnóstico. A forma de isolamento mais utilizada foi o absoluto (54,55%). A solução de Milton (34,8%) foi a solução irrigadora dos canais radiculares mais citada. Entre as duas sessões clínicas, o curativo de demora em biopulpectomia mais citado foi o hidróxido de cálcio + propilenoglicol (26,1%) e na necropulpectomia foi o paramonoclorofenol canforado (39,1%) e como selamento provisório das cavidades os materiais mais utilizados foram o Óxido de Zinco e Eugenol (47,8%) ou CIV (47,8%). A pasta Guedes-Pinto (39,1%) foi o material mais indicado para obturação dos canais radiculares dos dentes decíduos, assim como a Guta-percha + CIV + Restauração definitiva (30,3%) ou Óxido de Zinco e Eugenol + Restauração definitiva (30,3%) foram os mais indicados para o fechamento das cavidades. A drenagem via canal foi a conduta mais utilizada (95,7%) em caso de abscesso pulpar. A maioria das instituições (78,3%) não faz mapeamento da fístula e refaz o tratamento para os casos de recidiva. **Conclusão:** A participação dos cursos de Odontologia nesta pesquisa foi muito baixa (12,77%), resultado este que faz os autores refletirem sobre como a pesquisa é tratada atualmente pelas universidades, lembrando que as técnicas ensinadas para os acadêmicos sobre pulpectomia provem justamente das experiências e práticas definidas através de resultados de pesquisas.

Palavras-chaves: Dente decíduo. Pulpectomia. Terapia endodôntica.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica Artigo 170 / Governo do Estado de Santa Catarina / Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí.

TRANSMISSIBILIDADE DA CÁRIE: CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE GESTANTES

Acadêmicas: Marciclér Kolling MARQUEZAN; Vanessa Escobar COPETTI

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Marchiori de ARAÚJO

RESUMO

Objetivo: Verificar o conhecimento de gestantes sobre a transmissibilidade e formas de transmissão da cárie da mãe para o bebê. **Método:** Foi um estudo descritivo, do tipo transversal, mediante levantamento de dados secundários, obtidas junto ao banco de dados originado da pesquisa “Avaliação do conhecimento de primigestas e multigestas quanto à saúde bucal do bebê”, aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa da UNIVALI, segundo parecer nº 515/08. A amostra foi constituída por questionários respondidos por 151 gestantes participantes do grupo de gestantes do Centro de Pediatria Vale do Itajaí (CELP) em parceria com o Hospital Santa Catarina Blumenau – Blumenau (SC). O questionário continha a caracterização das gestantes e questões sobre a transmissibilidade da cárie. Os dados foram registrados e agrupados, e posteriormente foi calculada a frequência relativa das respostas emitidas para cada questão. Para verificar a relação do conhecimento com renda e escolaridade foi utilizado o teste estatístico do qui-quadrado ($p \leq 0,05$). **Resultados:** 68,9% das gestantes não haviam recebido informações sobre cuidados com a saúde bucal do bebê. Quanto à transmissibilidade da cárie 59,6% respondeu que é transmissível, 33,8% acredita que não é transmissível e 6,6% não soube responder. Quanto à forma de transmissão 58,3% desconhece e 6,6% conhecem as formas de transmissão da cárie. **Conclusão:** A maioria das gestantes sabe que a cárie é transmissível, no entanto a maioria desconhece as formas de transmissibilidade da cárie dental; um pequeno percentual apresentou conhecimento sobre a transmissibilidade e de todas as formas de transmissão da cárie dental; não houve relação estatisticamente significativa entre conhecimento renda e escolaridade, pode-se observar uma tendência de aumento do conhecimento sobre as formas de transmissão da cárie dentária das participantes com o aumento da renda e escolaridade.

Palavras-chave: Cárie dentária. Transmissibilidade. Gestantes.
